

PASSIFLORAS DA SERRA DO ARREPIO: ESTUDOS FENOLÓGICOS E DIVERSIDADE MORFOAGRONÔMICA DE *Passiflora silvestris* Vell

Micheli Silva Carvalho^{1*}; Antonio Carlos de Oliveira²;

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). ² UESB. *chelisilvac@gmail.com

O Brasil é um dos principais centros de diversidade genética do gênero *Passiflora*, contando com mais de 150 espécies silvestres. Com isso, a exploração de todo potencial dessas espécies envolve trabalhos de pesquisa básica nas áreas de conservação, caracterização dos recursos genéticos e pesquisa aplicada voltada para o melhoramento genético. Com base nisso, esta pesquisa teve como objetivo estudar a biodiversidade, nos âmbitos ecológico e fenotípico, de populações de *Passiflora* nas diferentes configurações de relevo e altitudes da Serra do Arrepio, localizada em área de Mata de Cipó, no município de Poções, Bahia. Para isso, realizaram-se excursões, durante os meses de outubro de 2018 a julho de 2021, a fim de monitorar os maracujazeiros encontrados por meio do estudo fenológico de folhas, flores e frutos, utilizando-se o Método de Fournier; e avaliar a diversidade fenotípica de *Passiflora silvestris* Vell mediante descritores morfoagronômicos foliares, sendo 15 descritores qualitativos e três quantitativos. Os descritores qualitativos foram analisados por meio da entropia de Rényi, enquanto os quantitativos foram submetidos a correlação linear de Pearson por meio do *Software Bioestat*. Foram encontrados 12 espécimes do gênero *Passiflora*, localizados entre 781 m e 1018 m de altitude, sendo um identificado como *P. trintae* Sacco. Também foram identificadas três espécies ainda não registradas no município, sendo elas *P. elegans* Mast, *P. cincinnata* Mast e *P. silvestris* Vell, com um, quatro e seis espécimes, respectivamente. No que tange a fenologia foliar, nos últimos meses de coleta foram observados os maiores percentuais de queda de folhas. Quanto a frutificação, somente os espécimes de *P. cincinnata* apresentaram frutos, sendo que em 2021 houve menor produtividade. Em relação a floração, até maio de 2021 só havia florado os espécimes de *P. cincinnata*, mas em junho de 2021 foram registrados os primeiros e únicos botões florais de *P. silvestris*. A análise de entropia dos descritores analisados indicou que não existe variabilidade fenotípica significativa nas folhas dos espécimes de *P. silvestris*. Quanto aos descritores quantitativos, apenas comprimento do pecíolo mostrou correlação significativa. Isso pode estar relacionado com o fato dos espécimes se encontrarem em ambientes diferentes da mata, submetidos a diferentes níveis de incidência solar, que contribuem para o maior desenvolvimento das plantas das áreas mais fechadas. Portanto, este estudo contribuiu para o conhecimento científico da flora poçoense, bem como para o estudo da diversidade ecológica e fenotípica do gênero *Passiflora*.

Palavras-chave: Descritores foliares; Fenologia; Maracujazeiro.

Agradecimentos: CNPq; FAPESB; UESB.